



# CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

# CONTEMAX

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE OROBÓ CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2019

### CARGO: FONOAUDIÓLOGO

#### INSTRUÇÕES:

##### VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

##### VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

##### ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

**LINGUA PORTUGUESA – 1 A 12 (02 PONTOS)****TEXTO I**  
**Uma galinha**

Era uma galinha de domingo. Ainda viva porque não passava de nove horas da manhã.

Parecia calma. Desde sábado encolhera-se num canto da cozinha. Não olhava para ninguém, ninguém olhava para ela. Mesmo quando a escolheram, apalpando sua intimidade com indiferença, não souberam dizer se era gorda ou magra. Nunca se adivinharia nela um anseio.

Foi pois uma surpresa quando a viram abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou — o tempo da cozinheira dar um grito — e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, hesitando ora num, ora noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde esta hesitante e trêmula escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida a galinha tinha que decidir por si mesma os caminhos a tomar sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, porém, era um caçador adormecido. E por mais ínfima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

Sozinha no mundo, sem pai nem mãe, ela corria, arfava, muda, concentrada. Às vezes, na fuga, pairava ofegante num beiral de telhado e enquanto o rapaz galgava outros com dificuldade tinha tempo de se refazer por um momento. E então parecia tão livre.

Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. É verdade que não se poderia contar com ela para nada. Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Afinal, numa das vezes em que parou para gozar sua fuga, o rapaz alcançou-a. Entre gritos e penas, ela foi presa. Em seguida carregada em triunfo por um asa através das telhas e pousada no chão da cozinha com certa violência. Ainda tonta, sacudiu-se um pouco, em cacarejos roucos e indecisos.

Foi então que aconteceu. De pura afobação a galinha pôs um ovo. Surpreendida, exausta. Talvez fosse prematuro. Mas logo depois, nascida que fora para a maternidade, parecia uma velha mãe habituada. Sentou-se sobre o ovo e assim ficou respirando, abotoando e desabotoando os olhos. Seu coração tão pequeno num prato solejava e abaixava as penas enchendo de tepidez aquilo que nunca passaria de um ovo. Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida. Mal porém conseguiu desvencilhar-se do acontecimento despregou-se do chão e saiu aos gritos:

— Mamãe, mamãe, não mate mais a galinha, ela pôs um ovo! Ela quer o nosso bem!

Todos correram de novo à cozinha e rodearam mudos a jovem parturiente. Esquentando seu filho, esta não era nem suave nem arisca, nem alegre nem triste, não era nada, era uma galinha. O que não sugeria nenhum sentimento especial. O pai, a mãe e a filha olhavam já há algum tempo, sem propriamente um pensamento qualquer. Nunca ninguém acariciou uma cabeça de galinha. O pai afinal decidiu-se com certa brusquidão:

— Se você mandar matar esta galinha nunca mais comerei galinha na minha vida!

— Eu também!, jurou a menina com ardor.

A mãe, cansada, deu de ombros.

Inconsciente da vida que lhe fora entregue, a galinha passou a morar com a família. A menina, de volta do colégio, jogava a pasta longe sem interromper a corrida para a cozinha. O pai de vez em quando ainda se lembrava: “E dizer que a obriguei a correr naquele estado!” A galinha tornara-se a rainha da casa. Todos, menos ela, o sabiam. Continuou entre a cozinha e o terraço dos fundos, usando suas duas capacidades: a de apatia e a do sobressalto.

Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-la esquecido, enchia-se de uma pequena coragem, resquícios da grande fuga — e circulava pelo ladrilho, o corpo avançando atrás da cabeça, pausado como num campo, embora a pequena cabeça a traísse: mexendo-se rápida e vibrátil, com o velho susto de sua espécie já mecanizado.

Uma vez ou outra, sempre mais raramente, lembrava de novo a galinha que se recortara contra o ar à beira do telhado, prestes a anunciar. Nesses momentos enchia os pulmões com o ar impuro da cozinha e, se fosse dado a fêmeas cantar, ela não cantaria mas ficaria muito mais contente. Embora nem nesses instantes a expressão de sua vazia cabeça se alterasse. Na fuga, no descanso, quando deu à luz ou bicando milho — era uma cabeça de galinha, a mesma que fora desenhada no começo dos séculos.

Até que um dia mataram-na, comeram-na e passaram-se anos.

*Fonte: Os Cem Melhores Contos do Século.*

01. Em relação ao elemento textual “galinha”, no primeiro parágrafo, fica implícito que ela estava:

- a) na iminência de ser morta.
- b) prestes a ser trancafiada no galinheiro.
- c) na eminência de compor o cardápio de domingo.
- d) na iminência de fugir.
- e) prestes a ter seu destino inalterado.

02. De acordo com a organização interna do texto, pode-se afirmar que ele se constitui de uma sequência de:

- a) dados;
- b) argumentos;
- c) conceitos;
- d) fatos;
- e) aspectos.

03. A atitude da galinha, que aparentava calma, foi, para a família:

- a) inexorável;
- b) arrazoada;
- c) natural;
- d) esperada;
- e) imprevisível.

04. O texto apresenta em vários momentos uma humanização da galinha; assinale a alternativa que indica o parágrafo em que isso fica mais evidente:

- a) 1º parágrafo;
- b) 1º período do 2º parágrafo;
- c) 4º parágrafo;
- d) 10º parágrafo
- e) último parágrafo.

05. O pronome destacado na passagem “*Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarrecida.*” (7º parágrafo) faz referência a um acontecimento no texto. Quanto a seu papel coesivo, ele apresenta uma função:

- a) dêitica;
- b) catafórica;
- c) anafórica;
- d) exofórica;
- e) hiperonímica.

06. Na passagem “*O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte (...)*” (3º parágrafo), o advérbio em destaque indica uma circunstância de:

- a) causa;
- b) meio;
- c) intensidade;
- d) tempo;
- e) modo.

07. Todas as palavras abaixo retiradas do texto apresentam ditongo; a **EXCEÇÃO** encontra-se na alternativa:

- a) “Ainda”;
- b) “ninguém”;
- c) “peito”;
- d) “dois”;
- e) “enquanto”.

08. Em todas as alternativas abaixo estão destacados pronomes, **EXCETO** na opção:

- a) “O dono da casa lembrando-**se** da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte (...)” (3º parágrafo)
- b) “E dizer **que** a obriguei a correr naquele estado!” (13º parágrafo)
- c) “Todos, menos ela, **o** sabiam. (13º parágrafo)
- d) “Mas quando todos estavam quietos na casa e pareciam tê-**la** esquecido, (...)” (14º parágrafo)
- e) “(...) lembrava de novo a galinha que **se** recortara contra o ar à beira do telhado, (...)” (15º parágrafo)

## TEXTO II

### Por não estarem distraídos

Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, a alegria como quando se sente a garganta um pouco seca e se vê que por admiração se estava de boca entreaberta: eles respiravam de antemão o ar que estava à frente, e ter esta sede era a própria água deles. Andavam por ruas e ruas falando e rindo, falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez que era a alegria da sede deles. Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração. Como eles admiravam estarem juntos!

Até que tudo se transformou em não. Tudo se transformou em não quando eles quiseram essa mesma alegria deles. Então a grande dança dos erros. O cerimonial das palavras desacertadas. Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto. No entanto ele que estava ali. Tudo errou, e havia a grande poeira das ruas, e quanto mais erravam, mais com aspereza queriam, sem um sorriso. Tudo só porque tinham prestado atenção, só porque não estavam bastante distraídos. Só porque, de súbito exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham. Tudo porque quiseram dar um nome; porque quiseram ser, eles que eram. Foram então aprender que, não se estando distraído, o telefone não toca, e é preciso sair de casa para que a carta chegue, e quando o telefone finalmente toca, o deserto da espera já cortou os fios. Tudo, tudo por não estarem mais distraídos.

(LISPECTOR, Clarice. Para não esquecer. São Paulo: Siciliano, 1992.)

09. O título do texto – *Por não estarem distraídos* – expressa a causa do insucesso da relação amorosa apresentada pelo narrador. A passagem do texto que funciona como uma consequência dessa causa contida no título está presente na alternativa:

- a) “Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, (...)” (1º parágrafo)
- b) “Andavam por ruas e ruas falando e rindo, (...)” (1º parágrafo)
- c) “Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, (...)” (1º parágrafo)
- d) “Até que tudo se transformou em não.” (2º parágrafo)
- e) “Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto.” (2º parágrafo)

10. As relações semânticas podem ser estabelecidas entre orações, períodos e parágrafos em um texto. Nesse sentido, o texto clariceano é estrategicamente estruturado em apenas dois parágrafos, que estabelecem entre si uma determinada relação semântica fundamental, a qual está corretamente apontada no item:

- a) concessão
- b) contraposição
- c) finalidade
- d) modalização
- e) proporção

11. Sobre o emprego dos travessões na passagem “*Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração.*” (1º parágrafo), assinale a opção **INCORRETA**:

- a) isolam um termo intercalado no período;
- b) poderiam ser substituídos por parênteses;
- c) foram empregados meramente por questões estilísticas;
- d) foram empregados de forma escoreita;
- e) não poderiam ser substituídos por ponto e vírgula.

12. Das orações destacadas nas passagens abaixo retiradas do texto, a única com função adjetiva encontra-se na alternativa:

- a) “(...) eles respiravam de antemão o ar **que estava à frente**, (...)” (1º parágrafo)
- b) “Andavam por ruas e ruas **falando e rindo**, (...)” (1º parágrafo)
- c) “Como eles admiravam **estarem juntos!**” (1º parágrafo)
- d) “Tudo se transformou em não **quando eles quiseram essa mesma alegria deles.**” (2º parágrafo)
- e) “(...) e **quanto mais erravam**, mais com aspereza queriam, sem um sorriso.” (2º parágrafo)

### RACIOCÍNIO LÓGICO – 13 A 16 02 PONTOS

13. Considere a seguinte tabela verdade.

P	Q	?
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

A proposição lógica que pode ser substituída pelo símbolo “?” é

- a)  $P \Rightarrow \sim Q$
- b)  $\sim P \Leftrightarrow Q$
- c)  $\sim P \Leftrightarrow \sim Q$
- d)  $P \Leftrightarrow Q$
- e)  $P \Rightarrow Q$

14. Marta vai da sua casa na cidade A para o trabalho na cidade C passando pela cidade B. Ela fez o primeiro trecho de 50 Km com uma velocidade de 80 Km/h. Com medo de se atrasar ela aumentou a velocidade para 100 Km/h no segundo trecho.



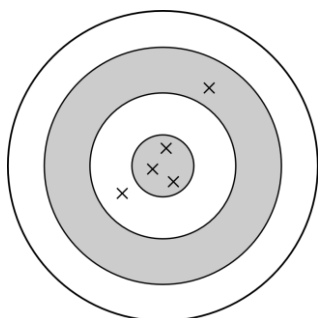
Sabendo que a distância total é de 150 Km, qual foi a velocidade média aproximada da viagem de Marta de casa para o trabalho?

- a) 85,7 Km/h
- b) 57,7 Km/h
- c) 115,4 Km/h
- d) 92,3 Km/h
- e) 87,3 Km/h

15. Cinco alunos leem 10 livros em 3 semanas. Quantos livros 10 alunos leem em 6 semanas?

- a) 5 livros
- b) 10 livros
- c) 40 livros
- d) 50 livros
- e) 80 livros

16. Um arqueiro tem 35% de probabilidade de acertar o alvo em cada uma das 5 tentativas independentes durante uma competição. A probabilidade dele acertar exatamente 3 vezes o alvo é, aproximadamente:



- a) 0,3623
- b) 0,0725
- c) 0,0906
- d) 0,1682
- e) 0,1811

### ATUALIDADES – 17 A 20 (02 PONTOS)

17. Leia a notícia jornalística a seguir, publicada em outubro deste ano, e marque a opção que preenche corretamente a lacuna.

**“A atual onda de protestos violentos que atinge o \_\_\_\_\_ ganhou contornos mais dramáticos neste domingo, quando dois incêndios na capital deixaram ao menos sete mortos. A onda de manifestações e confrontos já se espalhou por diversas partes do país, mesmo após o presidente Sebastián Piñera ter cancelado o aumento nas tarifas de metrô, estopim para a crise atual”.** (Fonte: Folha de São Paulo, 20/10/2019, com adaptações).

- a) Brasil
- b) Chile
- c) México
- d) Uruguai
- e) Paraguai

18. Em setembro deste ano, o Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, sancionou a chamada Lei da Liberdade Econômica. Marque a alternativa que **NÃO** apresenta uma das medidas propostas nessa lei.

- a) Documentos públicos digitalizados terão o mesmo valor jurídico e probatório do documento original.
- b) Atividades de baixo risco, como a maioria dos pequenos comércios, não exigirão mais alvará de funcionamento.
- c) Os trabalhadores serão proibidos de desenvolver quaisquer atividades econômicas nos domingos e feriados.
- d) A emissão de novas Carteiras de Trabalho pela Secretaria de Trabalho ocorrerá preferencialmente em meio eletrônico.
- e) O registro dos horários de entrada e saída do trabalho passa a ser obrigatório somente para empresas com mais de vinte funcionários.

19. Considere a descrição a seguir, a respeito de uma importante personalidade da literatura brasileira, e assinale a alternativa que indica de quem se trata.

**“Foi um dos mais importantes escritores brasileiros do século XX. Teve vários livros adaptados ao cinema e à televisão, alguns mais**

de uma vez, como 'Gabriela', 'Dona Flor e Seus Dois Maridos' e 'Tieta do Agreste'. Natural da Bahia, testemunhou desde jovem a injustiça social, bem como o folclore da região". (Fonte: Correio da Manhã, 16/08/2019, com adaptações).

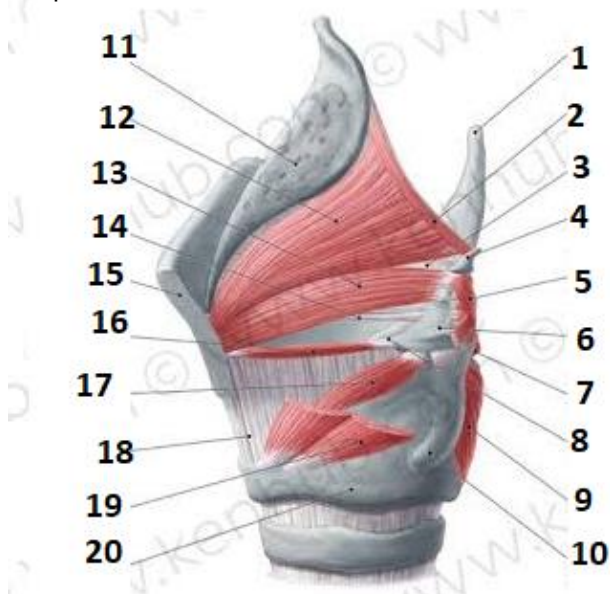
- a) Euclides da Cunha.
- b) Jorge Amado.
- c) Machado de Assis.
- d) José de Alencar.
- e) Vinicius de Moraes.

20. Em relação ao conceito de "desenvolvimento sustentável", assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Traz implícito um compromisso de solidariedade com as gerações do futuro.
- b) Sustenta a impossibilidade de coexistirem crescimento econômico e preservação do meio ambiente.
- c) Propõe uma forma de integração equilibrada entre os sistemas econômico, sociocultural e ambiental.
- d) Envolve a distribuição e utilização equitativa dos recursos entre as nações e as regiões a nível global e à escala regional.
- e) Trata-se do desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das gerações vindouras satisfazerem as suas próprias necessidades.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 21 A 40  
(03 PONTOS)**

Utilize a imagem abaixo como base para responder as questões de 1 a 5



21. O corno superior e o corno inferior da cartilagem laríngea, são observados, respectivamente, em:

- a) 1 e 10.
- b) 11 e 20.
- c) 4 e 9.
- d) 16 e 18.
- e) Nenhuma das anteriores.

22. Onde é possível identificar, na imagem, o ligamento vocal?

- a) 3
- b) 4
- c) 8
- d) 13
- e) 17

23. Sobre a imagem é correto afirmar que:

- a) 2 representa o músculo quadrangular.
- b) 3 representa a membrana ariepiglótica.
- c) 4 representa cartilagem aritenoide.
- d) 5 representa o músculo aritenoide oblíquo.
- e) 6 representa a cartilagem corniculada.

24. Sobre a imagem, considere os excertos abaixo:

- I – 11 representa a cartilagem epiglótica.
- II – 15 representa a cartilagem tireóidea.
- III – 18 representa o cone elástico.
- IV – 20 representa a cartilagem cricoide.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

25. Sobre a imagem, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) 9 representa o músculo cricoaritenóideo posterior.
- b) 12 representa o músculo tireoepiglótico.
- c) 14 representa o ligamento vestibular.
- d) 16 representa o músculo cricoaritenóideo lateral.
- e) 19 representa o músculo cricótireóideo.

26. Com relação ao Teste de Bonnier, no paciente com otosclerose e fixação de cadeia, o som emitido pelo diapasão pode ser escutado quando ele é colocado nas seguintes regiões, exceto:

- a) Esterno.
- b) Calcâneo.
- c) Tornozelo.
- d) Cotovelo.
- e) Patela.

27. Sobre a Audiometria Tonal Limiar por Via Óssea, considere a alternativa **INCORRETA**:

- a) É realizada sempre que os limiares por via aérea forem maiores do que 25 dB NA (adultos) ou 15 dB NA (crianças).
- b) O estímulo atinge diretamente a cóclea sem passar pelas orelhas externa e média, através dos ossos do crânio, pois o sinal de um tom puro é apresentado ao paciente por meio de um vibrador ósseo que é colocado na mastoide para a obtenção dos limiares auditivos.
- c) A colocação do vibrador na testa fica reservada para realização do teste de Weber. Deve-se ter cuidado para que o vibrador não encoste no pavilhão auricular por provocar um falso limiar auditivo.
- d) A intensidade máxima do vibrador é de 80 dB NA para as frequências de 1.000 a 4.000 Hz e de 75 dB NA para 500 Hz, porém varia de acordo com o modelo do audiômetro.
- e) Mensurados os limiares por via óssea, pode-se compará-los aos limiares por via aérea, estabelecendo o diferencial aéreo-ósseo (Gap) e assim classificar os tipos de perda auditiva em: condutiva, neurossensorial e mista.

28. Na Audiometria Tonal Limiar por Via Óssea, qual das curvas abaixo indica Presbiacusia:

- a) Curva Audiométrica Plana (Horizontal).
- b) Curva Audiométrica Ascendente.
- c) Curva Audiométrica Descendente.
- d) Curva Audiométrica em "U" invertido.
- e) Curva Audiométrica com entalhe em 4.000 Hz.

29. O mascaramento na audiometria tonal óssea ocorre quando houver um Gap menor ou igual a \_\_\_\_\_ dB na orelha testada e uma diferença menor do que \_\_\_\_\_ dB entre os limiares auditivos das

duas orelhas por via óssea ou quando houver deficiência auditiva profunda bilateral.

Assinale a alternativa que preenche, **CORRETA** e respectivamente, as lacunas do texto:

- a) 5 – 10.
- b) 10 – 15.
- c) 15 – 20.
- d) 20 – 15.
- e) 15 – 10.

30. O Índice Percentual de Reconhecimento da Fala (IPRF) mede a habilidade do paciente em repetir palavras (monossílabos ou dissílabos) com, aproximadamente:

- a) 40 dB Nível de Sensação.
- b) 60 dB Nível de Sensação.
- c) 80 dB Nível de Sensação.
- d) 90 dB Nível de Sensação.
- e) 100 dB Nível de Sensação.

31. Para que exista o reflexo estapediano contralateral devemos ter os seguintes achados, **EXCETO**:

- a) MT intacta.
- b) Boa modalidade do sistema tímpano-ossicular.
- c) Gap aéreo ósseo menor que 15 dB.
- d) VII e VIII pares normais.
- e) Perda neurossensorial menor que 70 dB.

32. Segundo Chomsky, a língua \_\_\_\_\_ é individual cognitiva e mental e psicológica, esses aspectos são intrínsecos ao homem. Já a língua \_\_\_\_\_ é sociocultural, compreendem os sons, palavras, regras gramaticais, escrita, gerando comunicação e interação, perpassando pelos aspectos cognitivos, psicológicos, socioculturais.

Assinale a alternativa que preenche, **CORRETA** e respectivamente, as lacunas do texto:

- a) Interna – Externa.
- b) Culta – Popular.
- c) Própria – Social.
- d) Textual – Contextual.
- e) Singular – Plural.

33. Qual das teorias psicolinguísticas abaixo se baseia teoria estímulo-resposta-reforço?

- a) Empirista (cognitivismo).
- b) Construtivista (Piaget).
- c) Behaviorista (Skinner).
- d) Inatista (Chomsky).
- e) Funcionalismo (Jakobson).

34. Durante o plantão, a Fonoaudióloga Kessia realizou:

- Duas avaliações de letramento.
- Duas avaliações psicomotoras da escrita.
- Uma análise vocal completa.

Qual o tempo gasto por Claudiana para realizar todos esses exames:

- a) 4 horas.
- b) 5 horas.
- c) 6 horas.
- d) 6 horas e 30 minutos.
- e) 7 horas e 20 minutos.

35. Sobre a avaliação do processamento auditivo é **CORRETO** afirmar que:

- a) Fala no Ruído é um teste de interação binaural.
- b) Fala Filtrada é um teste monoaural de alta redundância.
- c) PPS é um teste de escuta dicótica.
- d) Consoante Vogal é um teste de processamento temporal.
- e) PSI/SSI são testes monoaurais de baixa redundância.

36. De acordo com a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que estabelece a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde, analise as afirmativas a seguir:

- I. O Ministério da Saúde é autorizado a estabelecer as condições para aplicação da Lei nº 8. 142/1990, mediante portaria do Ministro de Estado.
- II. As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regimento das

Comissões Bipartite, aprovadas pelo respectivo Conselho Nacional.

III. Os recursos referente à cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal destinar-se-ão a investimentos na rede de serviços, à cobertura assistencial ambulatorial e hospitalar e às demais ações de saúde.

IV. Os Municípios poderão estabelecer consórcio para execução de ações e serviços de saúde, remanejando, entre si, parcelas de recursos previstos a cobertura das ações e serviços de saúde.

V. Os recursos referentes à cobertura das ações e serviços de saúde serão destinados, pelo menos oitenta por cento, aos Municípios, afetando-se o restante aos Estados.

**Está(ao) INCORRETAS as afirmativas:**

- a) Estão incorretas as afirmativas IV
- b) Estão incorretas as afirmativas II e V
- c) Estão incorretas as afirmativas II, IV e V.
- d) Estão incorretas as afirmativas I, III e IV e V
- e) Todas estão incorretas.

37. . Assinale **(V)** ou **(F)** nos parênteses, conforme a assertiva seja **verdadeira ou falsa**, respectivamente, de cima para baixo, a respeito do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011:

(\_\_\_) Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão adotar relações específicas e complementares de ações e serviços de saúde, em consonância com a RENASES, respeitadas as responsabilidades dos entes pelo seu financiamento, de acordo com o pactuado nas Comissões Intergestores.

(\_\_\_) O Ministério da Saúde consolidará e publicará as atualizações da RENASES a cada quatro anos.

(\_\_\_) A integralidade da assistência à saúde se inicia e se completa na Rede de Atenção à Saúde, mediante referenciamento do usuário na rede regional e interestadual, conforme pactuado nas Comissões Intergestores.

(\_\_\_) O planejamento da saúde é obrigatório para os entes públicos e será indutor de políticas para a iniciativa privada.

(\_\_\_) O processo de planejamento da saúde será descendente e integrado, do nível local até o federal, ouvidos os respectivos Conselhos de Saúde, compatibilizando-se as necessidades das políticas de saúde com a disponibilidade de recursos financeiros.



**Assinale a sequência CORRETA:**

- a) V – F – V – V – F
- b) F – V – V – F – V
- c) V – V – F – V – F
- d) F – F – F – V – V
- e) V – F – V – F – V

38. De acordo com o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, analise o trecho a seguir: “**conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde**”, é **CORRETO** afirmar que o conceito traduz:

- a) Portas de Entrada.
- b) Serviços Especiais de Acesso Aberto.
- c) Rede de Atenção à Saúde.
- d) Mapa da Saúde.
- e) Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica

39. De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, é **CORRETO** afirmar que são reconhecidas como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

- a) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).
- b) Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems).
- c) A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS
- d) As comissões intersetoriais.
- e) As Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite.

40. A Organização Mundial de Saúde (OMS, 1946) define a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social entre os indivíduos não apenas ausência de enfermidade”. Contudo, a condição de saúde de um indivíduo pode ser analisada por meio de diversos fatores, que são chamados de “determinantes de saúde” (GEORGE, 2011). Nesse contexto, é **INCORRETO** afirmar que constitui fator determinante e/ou condicionante previsto na Lei Orgânica de Saúde:

- a) Trabalho.
- b) Educação.

- c) Celular.
- d) Lazer.
- e) Renda.

**RASCUNHO**